
Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Prova 639/1.ª Fase

12 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

VERSÃO 1

Na folha de respostas, indique de forma legível a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens do Grupo II.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie correctamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
- a letra que identifica a única alternativa correcta.

Para responder aos itens de associação, escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
 - o número que identifica cada elemento da coluna A e a letra que identifica o único elemento da coluna B que lhe corresponde.
-

GRUPO I

A

Leia o texto a seguir transcrito.

	<p style="text-align: center;">PRINCIPAL SOUSA</p> <p>Se a um ministro de Deus é permitido odiar, que o Senhor, um dia, perdoe o ódio que tenho aos Franceses...</p> <p>Veja, Sr. D. Miguel, como eles transformaram esta terra de gente pobre mas feliz num antro de revoltados! Por essas aldeias fora é cada vez maior o número dos que só pensam aprender a ler... Dizem-me que se fala abertamente em guilhotinas e que o povo canta pelas ruas canções subversivas.</p>	1 5
Em tom de confidência. Fala como um homem desiludido que, depois de ter dado o melhor do seu trabalho, se vê incompreendido e desacreditado.	<p style="text-align: center;">D. MIGUEL</p> <p>A polícia não chega para arrancar os pasquins revolucionários das portas das igrejas...</p> <p>O mundo parece estar atacado de loucura, Reverência...</p>	10
Aponta para o tecto.	<p style="text-align: center;">PRINCIPAL SOUSA</p> <p>Maior é, por isso mesmo, a nossa responsabilidade. Esta noite sonhei que nós, os governadores do Reino, tínhamos sido destacados, pelo Senhor, para a primeira linha de combate eterno entre o bem e o mal. Temos uma missão a cumprir, uma missão sagrada e penosa: a de conservar no jardim do Senhor este pequeno canteiro português. Enquanto a Europa se desfaz, o nosso povo tem de continuar a ver, no Céu, a Cruz de Ourique.</p>	15 20
	<p style="text-align: center;">D. MIGUEL</p> <p>Se a Europa nos desse ouvidos...</p>	
Beresford vem fardado. A farda, ainda que regulamentar, não é espantosa e está um pouco usada.	<p style="text-align: center;">BERESFORD</p> <p><i>(Avançando do fundo do palco e falando)</i></p> <p>A Europa... A Europa... Deixai-a, que ela nem se perde nem carece dos vossos conselhos.</p> <p><i>(Cumprimenta os dois)</i></p> <p>Excelências: não vim aqui para perder tempo com conversas filosóficas. Venho falar-lhes de coisas mais sérias.</p>	25
O principal não gosta de Beresford e fala-lhe sem sorrir.	<p style="text-align: center;">PRINCIPAL SOUSA</p> <p>O marechal Beresford sabe de alguma coisa mais séria do que a conservação do reino do Senhor?</p>	30

BERESFORD

(Encolhendo os ombros)

Beresford fala como quem fala a uma criança.

Poupe-me os seus sermões, Reverência. Hoje não é domingo e o meu senhor não é vassalo de Roma. 35

PRINCIPAL SOUSA

(Para D. Miguel)

Fala para D. Miguel, mas vê-se que se refere a Beresford, para quem olha ao falar no Conselho da Regência.

O reino de Deus está a saque e os inimigos do Senhor já não se encontram apenas na rua... Há-os nos palácios e no próprio Conselho da Regência. Ao que o mundo chegou, para que me veja obrigado a aceitar o auxílio dum herege a fim de combater outros hereges... 40

BERESFORD

Senhores: Deixemos o reino de Deus para outra ocasião. O que me traz aqui é bem mais grave. 45

Enquanto estamos a conversar – neste mesmo momento – conjura-se abertamente em Lisboa.

Dentro de minutos vem aqui um oficial repetir a VV. Ex.^{as} o que me disse ontem, à noite, em minha casa. 50

Oçam bem o que ele diz, porque, da decisão que tomarmos, dependem a cabeça de V. Ex.^a, Sr. D. Miguel, os meus 16 000\$00 anuais e a possibilidade de o principal Sousa continuar a interferir nos negócios deste Reino.

Lúis de Stau Monteiro, *Felizmente Há Luar!*, s.l., Areal Editores, 2000

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. No início do diálogo (linhas 1 a 12), o principal Sousa e D. Miguel constataam uma mudança no comportamento do povo.

Refira em que consiste essa mudança, explicando de que modo se manifesta.

2. O principal Sousa e D. Miguel não são indiferentes à alteração verificada no comportamento do povo.

Mencione dois dos sentimentos que essa alteração suscita em cada uma das personagens.

3. Apresente dois dos traços caracterizadores de Beresford, ilustrando cada um deles com uma citação do texto.

4. Identifique um recurso estilístico presente no texto, explicitando o seu valor expressivo.

B

Comente a opinião, a seguir transcrita, sobre a teoria do fingimento poético em Pessoa ortónimo, referindo-se a poemas relevantes para o tema em análise.

Escreva um texto de oitenta a cento e vinte palavras.

«É na poesia ortónima que o Pessoa ‘restante’, o que não cabe nos heterónimos laboriosamente inventados, se afirma e ‘normaliza’: é então que ele ‘faz’ de si e os seus poemas são ‘chaves’ para compreender o seu extraordinário universo literário.»

António Mega Ferreira, *Visão do Século – As Grandes Figuras do Mundo nos Últimos Cem Anos*,
Linda-a-Velha, Visão, 1999

Observações

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido.

Página em branco

GRUPO II

Leia o seguinte texto. Em caso de necessidade, consulte o vocabulário que se apresenta.

1 Onde Miguel Torga desembestou¹ mais furiosamente foi contra a política salazarista. Prova disso é o poema *Cântico do Homem*, as prisões nos aljubes² da PIDE³ e o embargo de algumas obras. (...)

5 A escalada dos grandes fascismos europeus coincidiu com a maturidade física e intelectual de Miguel Torga. Mussolini marchava sobre Roma, bombardeara a Abissínia e, mais tarde, atacara a França pelas costas, para comprazer ao parceiro, Adolfo Hitler. Implantada no coração da Europa, a «pata rugosa» do nazismo hitleriano ia atirar o mundo para os horrores da Segunda Guerra Mundial. Franco, disposto a fuzilar meia Espanha, se tanto fosse necessário, fuzilava e decapitava «rojos»⁴ em série. Em Portugal, Salazar, que, 10 para Torga, era um homem dotado do «conhecimento satânico do preço dos homens», transforma-se, aos olhos do poeta do *Diário*, num enorme «pulmão de aço» pelo qual obrigava todo o país a respirar.

Foi nesta data que Torga se meteu a viajar pelo Velho Mundo. O resultado dessa viagem foi o seu primeiro livro em prosa, *O Quarto Dia da Criação do Mundo*. Um alarme aos homens 15 do seu tempo e um violento desafio a todos os que reputava seus tiranos. Imediatamente preso pela PIDE, foi encarcerado no Aljube⁵.

Ainda em França, e antes desta prisão, fora convidado a exilar-se. Mas, se Torga diz que «ser escritor em Portugal é como estar dentro dum túmulo a garatujar na tampa», pensa também que «é preciso pagar a liberdade». E a liberdade estava em Portugal! No estrangeiro, 20 perde-se o que é nosso e não se adquire o alheio... (...)

Torga tem consciência de que, apesar da bruteza ingénita⁶ do meio em que nasceu e dos trambolhões que pela vida levou, foi privilegiado em relação aos seus conterrâneos. «Dos meus companheiros de classe, alguns finos como corais, poucos assinam hoje o nome. A mão moldou-se de tal maneira à enxada, foi tanta a negrura e a fome que os rodeou, que 25 esqueceram de todo que havia letras e pensamento». Valeu a pena lutar!

António Freire, *Lendo Miguel Torga*, Porto, Edições Salesianas, 1990

VOCABULÁRIO

¹ *desembestou*: reagiu com violência.

² *aljubes*: prisões subterrâneas, cárceres.

³ *PIDE*: Polícia Internacional e de Defesa do Estado.

⁴ «*rojos*»: vermelhos; nome aplicado, em Espanha, a militantes de partidos de esquerda, nomeadamente aos comunistas.

⁵ *Aljube*: prisão, em Lisboa, onde ficavam os presos que estavam a ser interrogados na sede da PIDE.

⁶ *ingénita*: que nasceu com o indivíduo; inata.

Seleccione, em cada um dos itens de 1 a 7, a única alternativa que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreva, na folha de respostas, o **número** de cada item, seguido da **letra** que identifica a alternativa correcta.

1. A utilização das expressões «'conhecimento satânico do preço dos homens'» (linha 10) e «'pulmão de aço'» (linha 11) constitui, da parte de Torga, uma
 - (A) crítica severa à actuação de Salazar.
 - (B) análise neutra da política salazarista.
 - (C) censura suave ao papel de Salazar.
 - (D) reflexão objectiva sobre a governação salazarista.

2. A obra de Torga, «*O Quarto Dia da Criação do Mundo*» (linha 14), constitui um
 - (A) elogio aos seus compatriotas.
 - (B) desabafo dirigido ao povo.
 - (C) alerta aos seus contemporâneos.
 - (D) apelo dirigido aos governantes.

3. A expressão «'finos como corais'» (linha 23) significa
 - (A) magros, esguios.
 - (B) inteligentes, perspicazes.
 - (C) activos, diligentes.
 - (D) polidos, educados.

4. Os elementos textuais «Miguel Torga» (linha 1), «Miguel Torga» (linha 5), «Torga» (linha 10), «poeta do *Diário*» (linha 11), «Torga» (linha 13), «Torga» (linha 17) e «Torga» (linha 21) asseguram a coesão
 - (A) lexical.
 - (B) frásica.
 - (C) temporal.
 - (D) interfrásica.

5. Em «para comprazer ao parceiro, Adolfo Hitler.» (linha 6), o constituinte «ao parceiro» desempenha a função de
 - (A) sujeito.
 - (B) complemento directo.
 - (C) vocativo.
 - (D) complemento indirecto.

6. Em «homens do seu tempo» (linhas 14 e 15), o referente de «seu» é
 (A) «Torga» (linha 13).
 (B) «Velho Mundo» (linha 13).
 (C) «resultado» (linha 13).
 (D) «primeiro livro» (linha 14).
7. Em «'que esqueceram de todo'» (linhas 24 e 25), a conjunção «'que'» estabelece uma relação de
 (A) substituição.
 (B) retoma.
 (C) consequência.
 (D) comparação.
8. Faça corresponder a cada segmento textual da coluna **A** um único segmento textual da coluna **B**, de modo a obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreva, na folha de respostas, o **número** do item e os **números** que identificam os cinco segmentos textuais da coluna **A**, cada um destes seguido da **alínea** da coluna **B** que lhe corresponde.

A

B

1) Com a expressão «para comprazer» (linha 6),
2) Com «se tanto fosse necessário» (linhas 8 e 9),
3) Com a frase «fora convidado a exilar-se.» (linha 17),
4) Com o uso de «também» (linha 19),
5) Com «Valeu a pena lutar!» (linha 25),

a) o enunciador estabelece uma conexão aditiva.
b) o enunciador expressa uma posição pessoal.
c) o enunciador manifesta o seu repúdio.
d) o enunciador expõe a consequência da informação dada anteriormente.
e) o enunciador indica uma finalidade.
f) o enunciador apresenta o conteúdo da frase como uma possibilidade.
g) o enunciador refere uma acção passada que precede uma outra também passada.
h) o enunciador faz uma declaração.

GRUPO III

Elabore uma reflexão sobre o significado da liberdade, partindo da perspectiva exposta no excerto a seguir transcrito.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

Escreva um texto, devidamente estruturado, de duzentas a trezentas palavras.

«A liberdade é, antes de mais nada, o respeito pelos outros e o respeito que os outros nos devem em função dos nossos direitos. A liberdade é a combinação entre os direitos e os deveres, sem que cada um invada o espaço que, por direito, pertence aos outros.»

José Jorge Letria, *O 25 de Abril Contado às Crianças... e aos Outros*, Lisboa, Terramar, 1999

Observações

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I 100 pontos

A.

1. 15 pontos

Conteúdo (9 pontos)

Organização e correcção linguística (6 pontos)

2. 20 pontos

Conteúdo (12 pontos)

Organização e correcção linguística (8 pontos)

3. 20 pontos

Conteúdo (12 pontos)

Organização e correcção linguística (8 pontos)

4. 15 pontos

Conteúdo (9 pontos)

Organização e correcção linguística (6 pontos)

B. 30 pontos

Conteúdo (18 pontos)

Organização e correcção linguística (12 pontos)

GRUPO II 50 pontos

1. 5 pontos

2. 5 pontos

3. 5 pontos

4. 5 pontos

5. 5 pontos

6. 5 pontos

7. 5 pontos

8. 15 pontos

GRUPO III 50 pontos

Estruturação temática e discursiva 30 pontos

Correcção linguística 20 pontos

Total 200 pontos

Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Prova 639/1.ª Fase

15 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I	100 pontos
A.	
1.	15 pontos
Conteúdo.....(9 pontos)	
Organização e correcção linguística.....(6 pontos)	
2.	20 pontos
Conteúdo..... (12 pontos)	
Organização e correcção linguística.....(8 pontos)	
3.	20 pontos
Conteúdo.....(12 pontos)	
Organização e correcção linguística.....(8 pontos)	
4.	15 pontos
Conteúdo.....(9 pontos)	
Organização e correcção linguística.....(6 pontos)	
B.	30 pontos
Conteúdo.....(18 pontos)	
Organização e correcção linguística.....(12 pontos)	
GRUPO II	50 pontos
1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
6.	5 pontos
7.	5 pontos
8.	15 pontos
GRUPO III	50 pontos
Estruturação temática e discursiva	30 pontos
Correcção linguística	20 pontos
Total	200 pontos

A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e específicos a seguir apresentados

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada item é obrigatoriamente:

- um número inteiro;
- um dos valores resultantes da aplicação dos critérios gerais e específicos de classificação e previstos na respectiva grelha de classificação.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

As respostas que se revelem ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de um item, o mesmo pode ser classificado se, pela resposta apresentada, for possível identificá-lo inequivocamente.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser apenas considerada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens que apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho é atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Em certos itens estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Itens de resposta fechada

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens do Grupo II.

– de escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentam, de forma inequívoca, a única alternativa correcta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que se assinala:

- uma alternativa incorrecta;
- mais do que uma alternativa.

Não há lugar a classificações intermédias.

– **de associação/correspondência**

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorrecta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto. A qualquer resposta que apresente um nível inferior ao nível 1 é atribuída a classificação de zero pontos.

Itens de resposta aberta curta e de resposta aberta extensa

A cotação é distribuída pelos parâmetros conteúdo (**C**) e organização e correcção linguística (**F**).

Os critérios de classificação referentes ao conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A qualquer texto produzido pelo examinando que apresente um nível inferior ao nível 1 é atribuída a classificação de zero pontos.

As respostas que apresentem pontos de vista diferentes dos mencionados nos cenários de resposta, mas que sejam considerados válidos, devem também ser classificadas em equiparação com os descritores apresentados.

O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada um dos itens implica que a resposta seja classificada com zero pontos, independentemente da qualidade do texto apresentado.

No Grupo I, nos casos em que a classificação referente aos aspectos de conteúdo (**C**) for igual ou inferior a um terço do previsto para este parâmetro, a cotação dos aspectos de organização e correcção linguística (**F**) será a que consta da tabela que se segue, aplicando-se sobre esse valor os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.

Cotação do item	Classificação atribuída aos aspectos de conteúdo	Cotação dos aspectos de organização e correcção linguística
30 pontos	3 ou 6 pontos	4 pontos
20 pontos	3 pontos	3 pontos
15 pontos	3 pontos	2 pontos

Os descontos por aplicação dos factores de desvalorização no domínio da organização e correcção linguística (**F**) são efectuados até ao limite das pontuações indicadas para este parâmetro.

Se, da aplicação dos factores de desvalorização no domínio da organização e correcção linguística, resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída aos aspectos de organização e correcção linguística a classificação de zero pontos.

Factores de desvalorização

– domínio da correcção linguística

A repetição de um erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro por ausência de maiúscula quando obrigatória e erro de translineação), na mesma resposta, deve ser contabilizada como uma única ocorrência.

Factores de desvalorização	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">• Erro inequívoco de pontuação.• Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro por ausência de maiúscula quando obrigatória e erro de translineação).• Erro por incumprimento das regras de citação de texto (ausência ou uso indevido de aspas, ausência de indicador de corte de texto, etc.) ou de referência a título de obra(s).	1
<ul style="list-style-type: none">• Erro de sintaxe.• Erro de impropriedade lexical.	2

– limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um (1) ponto por cada palavra a mais ou a menos, até cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item. Se, da aplicação deste factor de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVOS CENÁRIOS DE RESPOSTA

GRUPO I 100 pontos

Os itens deste grupo visam avaliar a competência de leitura de um texto literário e a de expressão escrita.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor classificador deve observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto, através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto, fundada no diálogo entre o leitor e as referências textuais, entendidas no seu contexto;
- formulação de juízos de leitura pessoais e fundamentados;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico, ortográfico e de pontuação.

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações** que têm em vista uma aferição de critérios. **Deve, no entanto, ser classificada, em igualdade de circunstâncias com respostas compreendidas nos cenários fornecidos, qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor classificador.**

A

1. 15 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis de desempenho	Aspectos de conteúdo	Pontuação
4	Refere em que consiste a mudança no comportamento do povo e explica como ela se manifesta.	9
3	Explica como se manifesta a mudança no comportamento do povo, mas não refere em que consiste.	7
2	Refere em que consiste a mudança no comportamento do povo, mas não explica como ela se manifesta.	5
1	Discorre superficialmente acerca da mudança no comportamento do povo e suas manifestações. OU Faz transcrições que remetem para a mudança no comportamento do povo e suas manifestações.	3

- Aspectos de organização e correcção linguística (F) 6 pontos

Estruturação do discurso 3 pontos

Correcção linguística* 3 pontos

Cenário de resposta

A resposta deve contemplar os aspectos que a seguir se enunciam, ou outros considerados relevantes.

- Interpretação da mudança: o povo passa do conformismo à revolta.
- Manifestações dessa mudança: o povo quer aprender a ler e começa a exprimir sentimentos de rebeldia e violência, falando «abertamente em guilhotinas» (l. 7), cantando músicas com letras subversivas e colando panfletos revolucionários nas portas das igrejas.

* Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4).

2. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis de desempenho	Aspectos de conteúdo	Pontuação
4	Menciona dois dos sentimentos que a alteração no comportamento do povo suscita em cada uma das personagens.	12
3	Menciona dois dos sentimentos que a alteração no comportamento do povo suscita numa das personagens e um sentimento que a mesma alteração suscita na outra personagem.	9
2	Menciona dois dos sentimentos que a alteração no comportamento do povo suscita numa das personagens. OU Menciona um dos sentimentos que a alteração no comportamento do povo suscita em cada uma das personagens.	6
1	Menciona um dos sentimentos que a alteração no comportamento do povo suscita numa das duas personagens. OU Faz transcrições que remetem para os sentimentos suscitados pela alteração no comportamento do povo numa das personagens ou em ambas.	3

- Aspectos de organização e correcção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correcção linguística* 4 pontos

Cenário de resposta

A resposta deve contemplar dois dos sentimentos manifestados por cada uma das personagens, de entre os que a seguir se apresentam, ou outros considerados relevantes.

- Sentimentos de D. Miguel:
 - desilusão – «Fala como um homem desiludido»;
 - impotência – «A polícia não chega para arrancar os pasquins revolucionários das portas das igrejas...» (ll. 10-11);
 - desânimo – «O mundo parece estar atacado de loucura, Reverência...» (l. 12).
- Sentimentos do principal Sousa:
 - ódio – «o ódio que tenho aos Franceses...» (l. 3);
 - indignação – «Veja, Sr. D. Miguel, como eles transformaram esta terra de gente pobre mas feliz num antro de revoltados!» (ll. 4-5);
 - determinação – «Temos uma missão a cumprir, uma missão sagrada e penosa: a de conservar no jardim do Senhor este pequeno canteiro português.» (ll. 17-19).

* Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4).

3. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis de desempenho	Aspectos de conteúdo	Pontuação
4	Apresenta dois dos traços caracterizadores de Beresford, ilustrando cada um deles com uma citação do texto.	12
3	Apresenta dois dos traços caracterizadores de Beresford, ilustrando um deles com uma citação do texto.	9
2	Apresenta dois dos traços caracterizadores de Beresford, sem ilustrar a resposta com citações do texto. OU Apresenta um dos traços caracterizadores de Beresford e ilustra-o com uma citação do texto.	6
1	Apresenta um dos traços caracterizadores de Beresford, sem ilustrar a resposta com citações do texto. OU Faz transcrições pertinentes que remetem para um ou dois dos traços caracterizadores de Beresford.	3

- Aspectos de organização e correcção linguística (F) 8 pontos

Estruturação do discurso 4 pontos

Correcção linguística* 4 pontos

Cenário de resposta

A resposta deve contemplar dois dos traços caracterizadores de Beresford, de entre os que a seguir se apresentam, ou outros considerados relevantes, ilustrados, cada um, com uma citação.

- Determinado – «A Europa... Deixai-a, que ela nem se perde nem carece dos vossos conselhos.» (Il. 25-26).
- Pragmático – «não vim aqui para perder tempo com conversas filosóficas.» (Il. 28-29).
- Irónico – «Poupe-me os seus sermões, Reverência. Hoje não é domingo e o meu senhor não é vassalo de Roma.» (Il. 35-36).
- Provocador – «da decisão que tomarmos, dependem a cabeça de V. Ex.^a, Sr. D. Miguel, os meus 16 000\$00 anuais e a possibilidade de o principal Sousa continuar a interferir nos negócios deste Reino.» (Il. 51-54).

* Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4).

4. 15 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis de desempenho	Aspectos de conteúdo	Pontuação
4	Identifica um recurso estilístico presente no texto, explicitando, com rigor e pertinência, o seu valor expressivo.	9
3	Identifica um recurso estilístico presente no texto, explicitando, com pertinência, o seu valor expressivo.	7
2	Identifica um recurso estilístico presente no texto, explicitando, com ligeiras ou esporádicas imprecisões, o seu valor expressivo.	5
1	Identifica um recurso estilístico presente no texto, explicitando, com acentuadas imprecisões, o seu valor expressivo. OU Identifica um recurso estilístico presente no texto e define-o ou parafraseia-o. OU Limita-se a identificar um recurso estilístico presente no texto.	3

- Aspectos de organização e correcção linguística (F) 6 pontos

Estruturação do discurso 3 pontos

Correcção linguística* 3 pontos

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item – de escolha pessoal –, não se apresenta uma lista exaustiva dos recursos estilísticos presentes no texto; os exemplos que se seguem constituem uma mera orientação de classificação.

- Comparação – «o mundo parece atacado de loucura» (l. 12) – relewa a incapacidade de D. Miguel em compreender a alteração do estado de coisas à sua volta.
- Ironia – «Poupe-me os seus sermões, Reverência. Hoje não é domingo e o meu senhor não é vassalo de Roma.» (ll. 35-36) – mostra, através do tom jocoso, a pouca importância que Beresford atribui ao principal Sousa e ao que ele representa.
- Adjectivação – «subversivas» (l. 8) e «revolucionários» (l. 10) – ajuda a caracterizar a mudança comportamental do povo e a entender o ambiente em que se vive.

NOTA: Quando a resposta apresentar a transcrição de mais do que um recurso de estilo, considera-se, apenas, o que se apresenta em primeiro lugar.

* Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4).

B. 30 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo (C) 18 pontos

Níveis de desempenho	Aspectos de conteúdo	Pontuação
6	Comenta, com pertinência e rigor, a opinião transcrita sobre a teoria do fingimento poético em Pessoa ortónimo, fazendo referências que reflectem um bom conhecimento do tema em análise.	18
5	Comenta, com pertinência, a opinião transcrita sobre a teoria do fingimento poético em Pessoa ortónimo, fazendo referências que reflectem um bom conhecimento do tema em análise.	15
4	Comenta, com pertinência, a opinião transcrita sobre a teoria do fingimento poético em Pessoa ortónimo, fazendo referências que reflectem um conhecimento suficiente do tema em análise.	12
3	Comenta, com ligeiras ou esporádicas imprecisões, a opinião transcrita sobre a teoria do fingimento poético em Pessoa ortónimo, fazendo referências que reflectem um conhecimento suficiente do tema em análise.	9
2	Comenta, com acentuadas imprecisões, a opinião transcrita sobre a teoria do fingimento poético em Pessoa ortónimo, fazendo referências que reflectem um conhecimento suficiente do tema em análise.	6
1	Discorre superficialmente sobre a teoria do fingimento poético em Pessoa ortónimo, fazendo referências que reflectem um conhecimento incipiente do tema em análise.	3

- Aspectos de organização e correcção linguística (F) 12 pontos

Estruturação do discurso 7 pontos

Correcção linguística* 5 pontos

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item, não se apresenta um cenário de resposta; a resposta deve incidir nos conteúdos programáticos referentes à leitura literária da poesia do Ortónimo, no que respeita ao «fingimento artístico».

Factor específico de desvalorização relativo ao desvio dos limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um (1) ponto por cada palavra a mais ou a menos, até ao máximo de cinco (1 x 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item (situação representada pela alínea **a**) na grelha de classificação).

Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).

Nos casos em que, da aplicação deste factor de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

* Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4)

GRUPO II 50 pontos

Neste grupo, deve também ser considerada, para efeitos de classificação, a resposta em que o examinando, embora não respeitando a instrução dada, registre a resposta correcta de forma inequívoca, através de um processo diferente do requerido.

Chave

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(A)	(B)	5 pontos
2.	(C)	(B)	5 pontos
3.	(B)	(A)	5 pontos
4.	(A)	(C)	5 pontos
5.	(D)	(A)	5 pontos
6.	(A)	(C)	5 pontos
7.	(C)	(D)	5 pontos

8. 15 pontos

Níveis de desempenho	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
3	Estabelece quatro ou cinco correspondências correctas.	15
2	Estabelece duas ou três correspondências correctas.	9
1	Estabelece uma correspondência correcta.	3

Chave

Coluna A	Coluna B	
	Versão 1	Versão 2
1)	e)	d)
2)	f)	e)
3)	g)	f)
4)	a)	h)
5)	b)	a)

GRUPO III 50 pontos

A produção de texto visa avaliar a expressão escrita do examinando.

Tratando-se de um item de resposta aberta extensa, no qual se requer um texto de reflexão, o professor classificador deve observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista e reflectindo a operação prévia de uma planificação produtiva;
- elaboração de um texto coerente e coeso;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico, ortográfico e de pontuação.

Critérios específicos de classificação

Estruturação temática e discursiva (C)*	30 pontos
Correcção linguística (F)**	20 pontos

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item – de resposta aberta extensa –, não é apresentado cenário de resposta.

Factor específico de desvalorização relativo ao desvio dos limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um (1) ponto por cada palavra a mais ou a menos, até ao máximo de cinco (1 x 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item (situação representada pela alínea **a**) na grelha de classificação).

Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2009/).

Nos casos em que, da aplicação deste factor de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

* Os níveis de desempenho deste critério – estruturação temática e discursiva – encontram-se descritos nas páginas seguintes, C/13 a C/15, e, na sua atribuição, há que atender aos princípios a seguir enunciados:

- a classificação a atribuir à estruturação temática e discursiva é obrigatoriamente seleccionada de entre as cotações definidas para cada um dos nove níveis de desempenho – 30, 27, 24, 21, 18, 15, 12, 9 e 6 pontos –, não sendo, portanto, admitida a atribuição de qualquer classificação diferente das indicadas;
- os níveis intercalares (níveis 8, 6, 4 e 2) não foram explicitados, de forma a permitir a atribuição das respectivas classificações (27, 21, 15 e 9 pontos) às produções que se encontrem numa das situações seguintes: evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos níveis de desempenho inferiores (níveis 7, 5, 3 ou 1), mas integram-se também, por alguns aspectos, na descrição do nível superior correspondente; evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos níveis de desempenho superiores (níveis 9, 7, 5 ou 3), apresentando, simultaneamente, um ou outro traço dos níveis inferiores.

** *Vide* Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta curta e aberta extensa (p. C/4).

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva (C)*	Pontuação
9	<ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza, sempre com eficácia argumentativa, uma informação ampla e diversificada: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade; • define, de forma inequívoca, o seu ponto de vista; • fundamenta a perspectiva adoptada em (pelo menos) dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com (pelo menos) um exemplo significativo. – Redige um texto estruturado, reflectindo uma planificação prévia e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; • marca correctamente os parágrafos; • utiliza, com adequação, conectores diversificados e outros mecanismos de coesão textual. – Faz uso correcto do registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e marcados (com aspas ou sublinhados). – Mobiliza expressivamente, com adequação e intencionalidade, recursos da língua (repertório lexical variado e pertinente, figuras de estilo, procedimentos de modalização, pontuação,...). 	30
8		27
7	<ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza informação diversificada, com suficiente eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes; • define com suficiente clareza o seu ponto de vista; • fundamenta a perspectiva adoptada em (pelo menos) dois argumentos adequados, cada um deles documentado com (pelo menos) um exemplo apropriado. – Redige um texto estruturado, reflectindo uma planificação prévia e recorrendo a mecanismos adequados de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), individualizadas, proporcionais e satisfatoriamente articuladas entre si; • marca correctamente os parágrafos; • utiliza adequadamente conectores e outros mecanismos de coesão textual. – Utiliza o registo de língua adequado ao texto, apesar de afastamentos esporádicos, que não afectam, porém, a adequação geral do discurso. – Mobiliza um repertório lexical adequado e variado. 	24
6		21

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva (C)*	Pontuação
5	<ul style="list-style-type: none"> – Trata o tema proposto, embora apresente desvios pouco relevantes. – Mobiliza informação suficiente, nem sempre com eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes; • define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afectam, porém, a inteligibilidade; • fundamenta a perspectiva adoptada em (pelo menos) dois argumentos adequados, mas apresentando um único exemplo e pouco significativo. – Redige um texto pouco estruturado, reflectindo uma escassa planificação prévia e evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), articuladas entre si de modo pouco consistente; • marca, em geral, correctamente os parágrafos, mas com falhas esporádicas; • utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorrecções graves. – Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afectam pontualmente a adequação global. – Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado. 	18
4		15
3	<ul style="list-style-type: none"> – Trata globalmente o tema, mas com desvios notórios. – Mobiliza pouca informação e com reduzida eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso com alguma coerência, mas nem sempre claramente inteligível; • define um ponto de vista identificável, mas fá-lo de forma confusa; • fundamenta a perspectiva adoptada em um único argumento ou em dois argumentos redundantes e não apresenta exemplos, ou apresenta exemplos pouco adequados. – Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto em que não distingue com clareza três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), ou em que as mesmas se encontram insuficientemente marcadas, com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios e com deficiências ao nível da articulação entre elas; • marca parágrafos, mas com incorrecções de alguma gravidade; • utiliza poucos conectores, por vezes de forma inadequada e recorrendo, frequentemente, a construções paratáticas. – Apresenta, em número significativo, afastamentos do registo de língua adequado ao texto. – Utiliza um vocabulário simples e comum, com impropriedades que não perturbam, porém, a comunicação. 	12
2		9

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva (C)*	Pontuação
1	<ul style="list-style-type: none"> – Aborda lateralmente o tema, porque o compreendeu mal ou porque não se cinge a uma linha condutora e se perde em digressões. – Mobiliza muito pouca informação e sem eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível; • não define um ponto de vista identificável; • não cumpre a instrução no que diz respeito à tipologia textual ou apresenta um texto em que traços do tipo de texto solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais. – Redige um texto com estruturação muito deficiente, desprovido de mecanismos elementares de coesão textual. – Utiliza, indiferenciadamente, registos de língua distintos, mas sem manifestar consciência do registo adequado ao texto, ou um único registo inadequado. – Utiliza vocabulário elementar e restrito, não raro redundante e/ou inadequado. 	6